

INFORMATIVO CNM

MARÇO FECHA COM SALDO NEGATIVO
DE 2,8 MIL POSTOS DE TRABALHO





INFORMATIVO CNM

DESLIGAMENTOS NA CADEIA DO AÇÚCAR, NOS CULTIVOS DE SOJA, MAÇÃ E MELÃO DERRUBAM O DESEMPENHO DO MERCADO AGRO: REDUÇÃO DE 2,8 MIL POSTOS DE TRABALHO NO MÊS

Área: Desenvolvimento Rural/CNM - Estudos Técnicos/CNM

Palavra-chave: Novo CAGED, Empregos Agro, Geração de emprego, Empregos no campo.

Produzido em: Junho 2025

Telefone: (61) 2101-6000

E-mail: estudostecnicos@cnm.org.br | d.rural@cnm.org.br

Capa e diagramação: Assessoria Comunicação CNM

DESLIGAMENTOS NA CADEIA DO AÇÚCAR, NOS CULTIVOS DE SOJA, MAÇÃ E MELÃO DERRUBAM O DESEMPENHO DO MERCADO AGRO: REDUÇÃO DE 2,8 MIL POSTOS DE TRABALHO NO MÊS

O mercado de trabalho do agro¹ em **março** se encerrou com 243.523 admissões e 246.339 desligamentos, totalizando um **saldo negativo de 2.816 postos de trabalho no mês**. O desempenho foi abaixo do observado no mesmo período em 2024 e 2023, com saldo positivo de 4.261 e 15.115 postos, respectivamente.

Das **4.746 cidades com movimentação no mercado de trabalho do agro**, **2.219 apresentaram expansão** e **2.210 tiveram redução**. As cidades com as maiores expansões mensais foram Venâncio Aires/RS (+1.176), Santa Cruz do Sul/RS (+1.161) e Cristalina/GO (+1.155).

O resultado do emprego no mês de referência é explicado, principalmente, pela redução de vagas na cadeia do açúcar (-11,9 mil vagas) e nos cultivos de soja, maçã, melão e uva (-13,4 mil vagas). Atividades ligadas à criação de bovinos para corte e leite também contribuíram de forma negativa (-1,8 mil vagas).

Somente os Municípios de grande porte apresentaram resultado positivo no mês (+1,1 mil vagas). As cidades de pequeno e médio porte, por sua vez, apresentaram resultado negativo: -2,2 mil vagas e -1,7 mil vagas, respectivamente.

1 O Informativo desconsidera os dados de Municípios classificados como não identificados

DADOS GERAIS DO EMPREGO AGRO E DESEMPENHO DAS ADMISSÕES

No presente mês o mercado agro perdeu 2,8 mil vagas, enquanto o resultado nacional foi de aumento de 71,6 mil postos de trabalho. Na comparação com o mês anterior, as admissões se reduziram em 11,6%, ao passo que os desligamentos se elevaram em 7,3%.

O saldo apresentou redução de 120,2% em comparação ao mês anterior e de 166,1% na comparação com o mesmo período do ano passado. A média nacional também apresentou variações negativas em relação ao mês anterior e ao mesmo período de 2024, embora o saldo ainda tenha sido positivo: -83,4% e -70,7%, respectivamente.

Tabela 1 – Movimento do mercado de trabalho com carteira assinada (em milhares)

Informativo	Ocupações	Total mar/25	Total jan/25 - dez/25	Variação mar/25 fev/25	Variação mar/25 mar/24	Variação Acumulada no ano
Empregos na cadeia de produção do agro	Admissões	243,5	786,1	-11,6%	-2,2%	5,4%
	Desligamentos	246,3	689,2	7,3%	0,6%	1,8%
	Saldo	-2,8	96,9	-120,2%	-166,1%	40,6%
Mercado de trabalho (total)	Admissões	2.234,4	7.137,5	-14,2%	-2,2%	6,9%
	Desligamentos	2.162,8	6.483,3	-0,1%	6,0%	9,0%
	Saldo	71,6	640,6	-83,4%	-70,7%	-11,2%

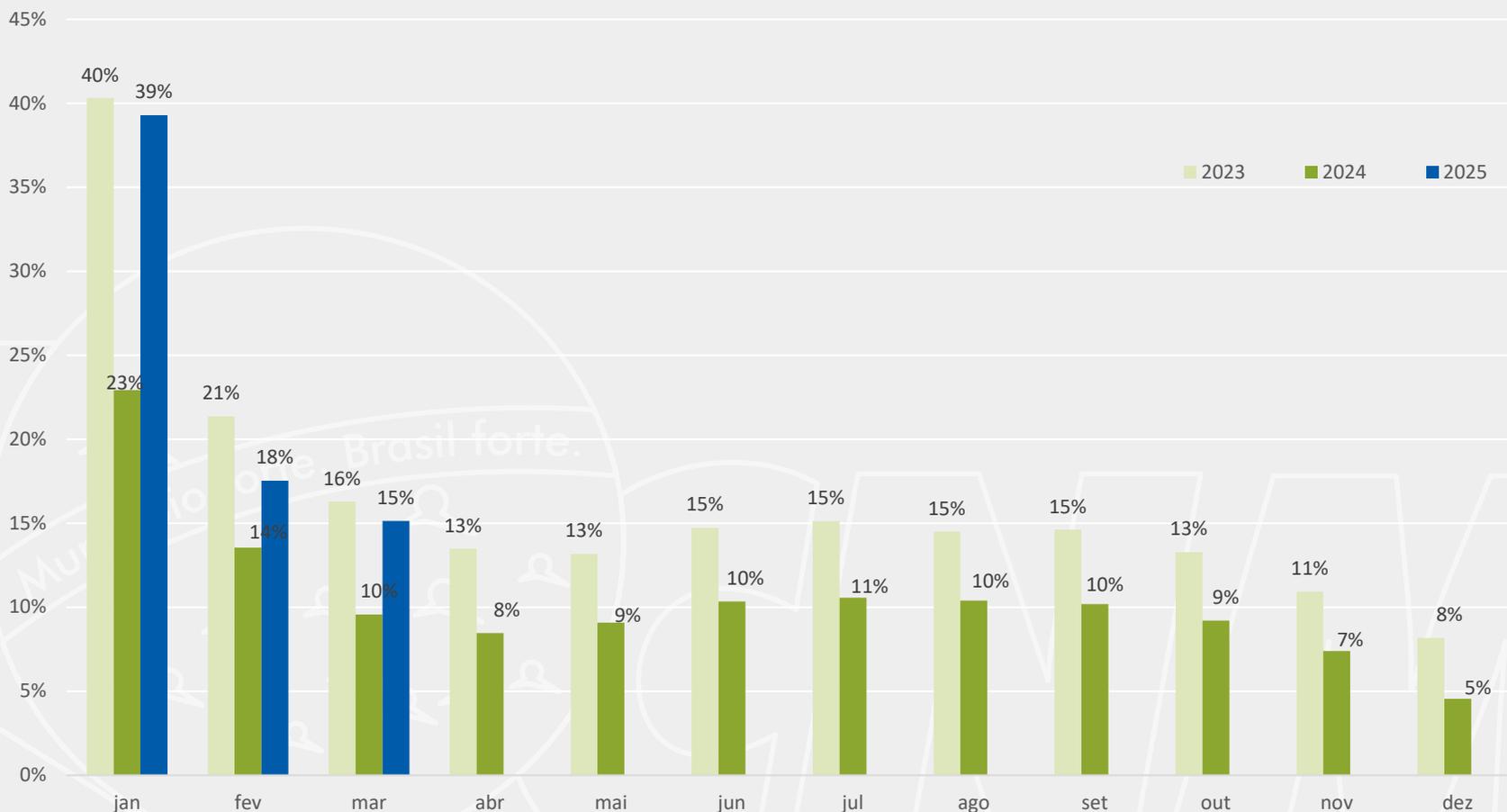
Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM



No acumulado do ano, o agro alcançou 15,1% do total de novas vagas criadas no país. Em 2024 o resultado foi de 9,6%, ao passo que em 2023 esse percentual alcançou 16,3%, conforme demonstrado na Figura 1. O resultado

indica que o mercado agro tem contribuído mais para a expansão do emprego em relação ao mesmo período do ano anterior.

Figura 1 – Fatia acumulada das vagas criadas no agro no mercado de trabalho



Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

As 5 cidades que apresentaram o maior crescimento de emprego no mês de referência e no ano de 2025 são apresentadas na Tabela 2.

Tabela 2 – Evolução no saldo de ocupações no mês de referência

Município / UF	mar/25	Município / UF	Total em 2025
Venâncio Aires/RS	1.176	Santa Cruz do Sul/RS	6.421
Santa Cruz do Sul/RS	1.161	Vacaria/RS	3.944
Cristalina/GO	1.155	Venâncio Aires/RS	3.397
Rio Paranaíba/MG	1.087	Rio Paranaíba/MG	2.693
Morrinhos/GO	1.015	Cristalina/GO	2.482

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

As duas cidades campeãs da geração de emprego no mês pertencem ao Rio Grande do Sul: Venâncio Aires (+1,2 mil vagas) e Santa Cruz do Sul (+1,2 mil vagas). Em ambas as cidades, o “processamento industrial do fumo” foi o grande responsável pelo resultado positivo no mês. No ano, as duas cidades também aparecem entre as campeãs (+3,4 mil vagas e +6,4 mil vagas, respectivamente).

Os setores campeões de emprego no mês foram o “cultivo de alho” (+2,5 mil vagas em 34 cidades), “processamento industrial do fumo” (+2,5 mil vagas em 18 cidades) e “fabricação de álcool” (+2,2 mil vagas em 169 cidades). No ano, o “processamento industrial do fumo” (+10,8 mil vagas em 19 cidades), “serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita” (+8,3 mil vagas em 1.451 cidades) e “cultivo de soja” (+8,1 mil vagas em 1.467 cidades) foram os setores que mais geraram emprego no período.

Tabela 3 – Os cinco setores que mais criaram empregos no mês de referência

Setor	mar/25		Setor	Total em 2025	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Cultivo de Alho	2.516	34	Processamento Industrial do Fumo	10.835	19
Processamento Industrial do Fumo	2.467	18	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	8.273	1.451
Fabricação de álcool	2.180	169	Cultivo de Soja	8.056	1.467
Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	1.931	954	Cultivo de Maçã	6.848	42
Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	1.846	1.409	Abate de Aves	6.502	290

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

Os setores que mais perderam vagas no mês foram a “fabricação de açúcar em bruto” (-11,2 mil vagas em 181 cidades), “cultivo de soja” (-6,0 mil vagas em 1.105 cidades) e “cultivo de maçã” (-5,0 mil vagas em 37 cidades). No acumulado do ano, a “fabricação de açúcar em bruto” (-17,0

mil vagas em 196 cidades), “cultivo de melão” (-2,9 mil vagas em 29 cidades) e “cultivo de cana de açúcar” (-1,7 mil vagas em 726 cidades) foram os setores que mais perderam emprego.

Tabela 4 – Os cinco setores que mais perderam empregos no mês de referência

Setor	mar/25		Setor	Total em 2025	
	Saldo	Municípios		Saldo	Municípios
Fabricação de Açúcar em Bruto	-11.160	181	Fabricação de Açúcar em Bruto	-16.951	196
Cultivo de Soja	-6.014	1.105	Cultivo de Melão	-2.905	29
Cultivo de Maçã	-5.029	37	Cultivo de Cana-De-Açúcar	-1.677	726
Cultivo de Melão	-1.664	27	Fabricação de Adubos e Fertilizantes, Exceto Organominerais	-566	259
Criação de Bovinos para Corte	-1.392	2.478	Cultivo de Dendê	-552	22

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR PORTE POPULACIONAL

No presente mês, as admissões do agro (243.523) se reduziram 11,6% em relação ao mês anterior. **Todos os portes apresentaram variação negativa em comparação ao mês anterior:** 12,5% nas cidades de pequeno porte,

10,8% nas cidades de médio porte e 10,0% nas cidades de grande porte. No mês, mais da metade das admissões do agro (50,9% ou 123,9 mil vagas) ocorreram nas pequenas cidades (abaixo de 50 mil habitantes).

Tabela 5 – Evolução das admissões por porte populacional (%)

Porte Populacional	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação mar/25 fev/25	Variação mar/25 mar/24	Variação acumulada no ano
Pequeno	-2.181	123.897	50,9%	30,6%	-12,5%	-1,4%	6,3%
Médio	-1.711	84.246	34,6%	12,5%	-10,8%	-2,6%	4,8%
Grande	1.076	35.380	14,5%	3,1%	-10,0%	-4,2%	3,5%
Total	-2.816	243.523	100,0%	10,9%	-11,6%	-2,2%	5,4%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR REGIÃO GEOGRÁFICA

Os maiores percentuais de admissão estão na região Sudeste (39,8%) e na região Sul (27,1%). **Na comparação com o mês anterior, todas as regiões apresentaram variação negativa.** Em relação ao saldo, somente as regiões Sudeste e Sul apresentaram resultado positivo no mês de referência (+18,5 mil vagas e +2,5 mil vagas, respectivamente).

No Sudeste, o resultado se deve às atividades ligadas à colheita, fabricação de açúcar, cultivos de alho, laranja, cana de açúcar, produção de sementes e fabricação de álcool (+13,7 mil vagas). Na região Sul, os determinantes foram as

atividades ligadas ao fumo, abate de aves, comércio de soja e fabricação de máquinas para agricultura (+5,7 mil vagas).

Em todas as demais regiões o saldo foi negativo. O pior resultado foi ocorreu na região Nordeste (-20,4 mil vagas), sobretudo por desligamentos na fabricação e cultivo de açúcar (-17,6 mil vagas). Na região Centro Oeste (-3,0 mil vagas), o principal fator foi o cultivo de soja (-5,6 mil vagas). Por fim, a criação de bovinos para corte e atividades de apoio à produção florestal foram os fatores preponderantes para a queda no saldo na região norte (-396 vagas).

Tabela 6 – Evolução das admissões por região geográfica (%)

Região	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Variação mar/25 fev/25	Variação mar/25 mar/24	Variação acumulada no ano
Norte	-396	11.971	4,9%	11,5%	-15,4%	-4,5%	2,8%
Nordeste	-20.373	26.557	10,9%	9,4%	-16,3%	-8,0%	8,0%
Sudeste	18.483	96.906	39,8%	8,5%	-4,1%	-1,2%	7,4%
Sul	2.494	66.066	27,1%	13,5%	-18,8%	0,9%	3,7%
Centro Oeste	-3.024	42.023	17,3%	19,3%	-10,9%	-4,9%	3,3%
Total	-2.816	243.523	100,0%	10,9%	-11,6%	-2,2%	5,4%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

O saldo do mês foi negativo na maioria dos Estados do país. Os menores resultados pertencem a Alagoas (-8,0 mil vagas), puxado principalmente por “fabricação de açúcar em bruto” (-6,8 mil vagas), Mato Grosso (-6,4 mil vagas), com o “cultivo de soja” (-4,8 mil vagas), Pernambuco (-5,8 mil vagas) com “fabricação de açúcar em bruto” (-4,3 mil vagas) e Rio Grande do Norte (-2,7 mil vagas), puxado pelo “cultivo de melão” (-1,5 mil vagas).

Os destaques positivos pertencem a São Paulo (+10,3 mil vagas), Minas Gerais (+8,0 mil vagas), Goiás (+3,9 mil vagas) e Paraná (+1,6 mil vagas). Os principais fatores para o resultado positivo nesses estados foram as atividades ligadas à fabricação de açúcar (+3,6 mil vagas) e o “cultivo de alho” (+1,7 mil vagas), atividades ligadas à agricultura (+1,4 mil vagas) e abate de aves (+717 vagas), respectivamente.

Tabela 7 – Evolução do saldo criado por Unidade da Federação

UF	Saldo	Saldo mar/25 mar/24	Saldo anual	Saldo acumulado 2025 2024	UF	Saldo	Saldo mar/25 mar/24	Saldo anual	Saldo acumulado 2025 2024
AC	-16	-215	-141	-345	PB	-2.183	542	-5.644	-62
AL	-7.975	2.715	-15.222	-321	PE	-5.805	-2.043	-10.671	-2.053
AM	77	-156	-232	-726	PI	499	-33	857	47
AP	-41	-16	-78	-145	PR	1.638	-641	8.026	-1.397
BA	479	-1.733	5.776	1.827	RJ	183	-322	211	-400
CE	-278	-509	-162	-269	RN	-2.745	399	-4.712	122
DF	-52	-13	385	103	RO	-175	-165	1.153	-12
ES	-30	-545	791	13	RR	35	-43	179	18
GO	3.897	-2.421	14.394	-625	RS	805	2.478	30.142	4.346
MA	-538	-481	-175	-139	SC	51	-346	9.821	-770
MG	8.027	-2.662	19.793	1.844	SE	-1.827	1.737	-3.706	7
MS	-491	-1.871	4.421	-1.702	SP	10.303	1.910	31.240	25.850
MT	-6.378	-1.791	8.421	2.311	TO	-36	-178	1.601	58
PA	-240	-674	478	417	BR	-2.816	-7.077	96.946	27.997

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

AVALIAÇÃO PELO DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA MUNICIPAL

As cidades classificadas com IDAM/CNM² muito alto (150 Municípios) concentraram 15,0% das admissões totais do mercado de trabalho nas suas localidades, enquanto para as cidades com baixo desenvolvimento agropecuário

esse percentual alcançou somente 3,1%. No ano de 2025, em comparação ao ano anterior, as cidades com elevado desenvolvimento do agro municipal elevaram suas admissões em 1,1%, abaixo da média nacional (5,4%).

Tabela 8 – Evolução das admissões por nível de desenvolvimento IDAM/CNM (%)

IDAM/CNM	Saldo	Admissões	Admissões (%)	Admissões (% do mercado de trabalho total)	Varição mar/25 fev/25	Varição mar/25 mar/24	Varição acumulada no ano
Muito baixo	623	7.444	3,1%	3,5%	-6,4%	-4,3%	5,1%
Baixo	-2.577	44.815	18,4%	5,4%	-12,1%	-3,0%	5,7%
Médio	-4.670	80.471	33,0%	9,2%	-14,2%	1,2%	7,7%
Alto	7.859	74.206	30,5%	31,2%	-7,8%	-0,3%	5,3%
Muito alto	-4.051	36.587	15,0%	42,8%	-13,3%	-11,1%	1,1%
Total	-2.816	243.523	100,0%	10,9%	-11,6%	-2,2%	5,4%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

2 Acesse o painel do Índice de Desenvolvimento da Agropecuária Municipal. Disponível em: https://cnm.org.br/areas_tecnicas/desenvolvimento-rural/ferramentas

AVALIAÇÃO POR SEGMENTO PRODUTIVO

É possível dividir as admissões no campo em quatro segmentos: agropecuária, agroindústria, agrosserviços e insumos. No mês de referência de 2025, das 244 mil admissões, 42% (102,7 mil vagas) foram concentrados na

agroindústria e 36% (86,8 mil) na agropecuária. A maior parte do saldo de empregos em 2025 (37% ou 36,2 mil ocupações) ocorreu na agropecuária.

Tabela 9 – Desempenho no mercado de trabalho no mês de referência de 2024

Segmento	Admissões		Desligamentos		Saldo mensal		Saldo em 2025	
	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção	Quantidade	Proporção
Agropecuária	86.807	36%	96.520	39%	-9.713	345%	36.221	37%
Agroindústria	102.729	42%	103.900	42%	-1.171	42%	27.246	28%
Agrosserviços	44.658	18%	38.014	15%	6.644	-236%	27.433	28%
Insumos	9.329	4%	7.905	3%	1.424	-51%	6.046	6%
Total	243.523	100%	246.339	100%	-2.816	100%	96.946	100%

Fonte: Novo CAGED/MTP. Elaboração: CNM

ANEXO I: OS SETORES QUE MAIS ADMITIRAM POR MUNICÍPIO NO MÊS DE REFERÊNCIA

UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
AC	Rio Branco	Criação de Bovinos para Corte	43	420	10,2%
AC	Brasiléia	Abate de Aves	27	420	6,4%
AC	Porto Acre	Criação de Bovinos para Corte	17	420	4,0%
AC	Bujari	Criação de Bovinos para Corte	16	420	3,8%
AC	Senador Guimard	Frigorífico-Abate de Bovinos	15	420	3,6%
AL	São José da Laje	Fabricação de Açúcar em Bruto	84	1.032	8,1%
AL	São Miguel dos Campos	Cultivo de Cana-De-Açúcar	45	1.032	4,4%
AL	Maceió	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	44	1.032	4,3%
AL	Pilar	Atividades de Apoio à Produção Florestal	34	1.032	3,3%
AL	São Luiz do Quitunde	Fabricação de Açúcar em Bruto	32	1.032	3,1%
AM	Humaitá	Frigorífico-Abate de Bovinos	65	774	8,4%
AM	Manaus	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	56	774	7,2%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
AM	Itacoatiara	Extração de Madeira em Florestas Nativas	29	774	3,7%
AM	Lábrea	Criação de Bovinos para Corte	28	774	3,6%
AM	Manacapuru	Preparação e Fiação de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	24	774	3,1%
AP	Porto Grande	Cultivo de Eucalipto	40	206	19,4%
AP	Santana	Fabricação de Sorvetes e Outros Gelados Comestíveis	25	206	12,1%
AP	Macapá	Comércio Atacadista de Carnes Bovinas e Suínas e Derivados	13	206	6,3%
AP	Mazagão	Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto	6	206	2,9%
AP	Pedra Branca do Amapari	Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto	4	206	1,9%
BA	Juazeiro	Cultivo de Uva	426	11.068	3,8%
BA	Mucugê	Cultivo de Batata-Inglesa	292	11.068	2,6%
BA	Itapetinga	Fabricação de Calçados de Couro	289	11.068	2,6%
BA	Vitória da Conquista	Fabricação de Calçados de Couro	237	11.068	2,1%
BA	Casa Nova	Cultivo de Manga	219	11.068	2,0%
CE	Fortaleza	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	196	2.925	6,7%
CE	Eusébio	Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados	70	2.925	2,4%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
CE	Quixeramobim	Fabricação de Calçados de Couro	66	2.925	2,3%
CE	Quixeré	Fabricação de Calçados de Couro	65	2.925	2,2%
CE	Iguatu	Fabricação de Calçados de Couro	65	2.925	2,2%
DF	Brasília	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	362	1.340	27,0%
ES	Linhares	Cultivo de Café	141	3.876	3,6%
ES	Viana	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	113	3.876	2,9%
ES	Cariacica	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	97	3.876	2,5%
ES	Santa Maria de Jetibá	Produção de Ovos	92	3.876	2,4%
ES	Vila Velha	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	85	3.876	2,2%
GO	Morrinhos	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	964	18.359	5,3%
GO	Rio Verde	Comércio Atacadista de Sementes, Flores, Plantas e Gramas	816	18.359	4,4%
GO	Cristalina	Cultivo de Outras Oleaginosas de Lavoura Temporária não Especificadas Anteriormente	509	18.359	2,8%
GO	Formosa	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	265	18.359	1,4%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
GO	Goianésia	Fabricação de Açúcar em Bruto	261	18.359	1,4%
MA	Imperatriz	Aluguel de Máquinas e Equipamentos Agrícolas sem Operador	105	2.071	5,1%
MA	Açailândia	Atividades de Apoio à Produção Florestal	93	2.071	4,5%
MA	Balsas	Cultivo de Soja	78	2.071	3,8%
MA	São Luís	Fabricação de Produtos de Panificação Industrial	60	2.071	2,9%
MA	Tasso Fragoso	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	55	2.071	2,7%
MG	Paracatu	Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	1.317	35.828	3,7%
MG	Rio Paranaíba	Cultivo de Alho	908	35.828	2,5%
MG	Patos de Minas	Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto	700	35.828	2,0%
MG	São Gotardo	Cultivo de Alho	571	35.828	1,6%
MG	Comendador Gomes	Cultivo de Laranja	503	35.828	1,4%
MS	Dourados	Frigorífico-Abate de Suínos	354	9.419	3,8%
MS	Corumbá	Criação de Bovinos para Corte	217	9.419	2,3%
MS	Água Clara	Atividades de Apoio à Produção Florestal	170	9.419	1,8%
MS	Naviraí	Fabricação de álcool	168	9.419	1,8%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
MS	Três Lagoas	Atividades de Apoio à Produção Florestal	153	9.419	1,6%
MT	Várzea Grande	Frigorífico-Abate de Bovinos	291	12.905	2,3%
MT	Campo Novo do Parecis	Cultivo de Soja	208	12.905	1,6%
MT	Sapezal	Cultivo de Soja	207	12.905	1,6%
MT	Campo Verde	Cultivo de Milho	199	12.905	1,5%
MT	Lucas do Rio Verde	Frigorífico-Abate de Suínos	196	12.905	1,5%
PA	Belém	Fabricação de Conservas de Frutas	210	5.573	3,8%
PA	São Félix do Xingu	Criação de Bovinos para Corte	140	5.573	2,5%
PA	Castanhal	Preparação e Fiação de Fibras Têxteis Naturais, Exceto Algodão	129	5.573	2,3%
PA	Xinguara	Frigorífico-Abate de Bovinos	116	5.573	2,1%
PA	Cumaru do Norte	Criação de Bovinos para Corte	108	5.573	1,9%
PB	João Pessoa	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	47	968	4,9%
PB	Lucena	Moagem e Fabricação de Produtos de Origem Vegetal não Especificados Anteriormente	37	968	3,8%
PB	Santa Rita	Fabricação de álcool	33	968	3,4%
PB	Sousa	Fabricação de Laticínios	27	968	2,8%
PB	Cabedelo	Torrefação e Moagem de Café	25	968	2,6%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
PE	Petrolina	Cultivo de Uva	1.232	4.906	25,1%
PE	São Bento do Una	Produção de Ovos	130	4.906	2,6%
PE	Aliança	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	106	4.906	2,2%
PE	Recife	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	104	4.906	2,1%
PE	Inajá	Cultivo de Melão	102	4.906	2,1%
PI	União	Fabricação de álcool	143	1.502	9,5%
PI	Baixa Grande do Ribeiro	Cultivo de Soja	126	1.502	8,4%
PI	Pajeú do Piauí	Cultivo de Melão	121	1.502	8,1%
PI	Teresina	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	97	1.502	6,5%
PI	Santa Filomena	Cultivo de Soja	97	1.502	6,5%
PR	Medianeira	Frigorífico-Abate de Suínos	378	22.964	1,6%
PR	Maringá	Abate de Aves	367	22.964	1,6%
PR	Cascavel	Abate de Aves	339	22.964	1,5%
PR	Joaquim Távora	Abate de Aves	303	22.964	1,3%
PR	Palotina	Abate de Aves	283	22.964	1,2%
RJ	Rio de Janeiro	Comércio Atacadista de Frutas, Verduras, Raízes, Tubérculos, Hortaliças e Legumes Frescos	306	3.176	9,6%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
RJ	São Gonçalo	Fabricação de Conservas de Peixes, Crustáceos e Moluscos	88	3.176	2,8%
RJ	Teresópolis	Horticultura, Exceto Morango	73	3.176	2,3%
RJ	Nova Friburgo	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	42	3.176	1,3%
RJ	Mangaratiba	Pesca de Peixes em água Salgada	39	3.176	1,2%
RN	Ipanguaçu	Cultivo de Manga	55	1.201	4,6%
RN	Pendências	Preservação de Peixes, Crustáceos e Moluscos	48	1.201	4,0%
RN	Natal	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	43	1.201	3,6%
RN	Mossoró	Cultivo de Melão	36	1.201	3,0%
RN	Macaíba	Fabricação de Produtos de Panificação Industrial	24	1.201	2,0%
RO	Chupinguaia	Frigorífico-Abate de Bovinos	150	2.407	6,2%
RO	Ji-Paraná	Frigorífico-Abate de Bovinos	144	2.407	6,0%
RO	Rolim de Moura	Frigorífico-Abate de Bovinos	91	2.407	3,8%
RO	Espigão d'Oeste	Abate de Aves	89	2.407	3,7%
RO	Jaru	Frigorífico-Abate de Bovinos	81	2.407	3,4%
RR	São João da Baliza	Cultivo de Dendê	36	363	9,9%
RR	Boa Vista	Frigorífico-Abate de Bovinos	22	363	6,1%
RR	Iracema	Criação de Bovinos para Corte	15	363	4,1%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
RR	São Luiz	Serrarias com Desdobramento de Madeira em Bruto	13	363	3,6%
RR	Mucajá	Criação de Bovinos para Corte	11	363	3,0%
RS	Santa Cruz do Sul	Processamento Industrial do Fumo	1.927	27.368	7,0%
RS	Vacaria	Cultivo de Maçã	1.434	27.368	5,2%
RS	Venâncio Aires	Processamento Industrial do Fumo	1.414	27.368	5,2%
RS	Sananduva	Frigorífico-Abate de Suínos	305	27.368	1,1%
RS	Lajeado	Abate de Aves	285	27.368	1,0%
SC	São Joaquim	Cultivo de Maçã	319	15.734	2,0%
SC	Guatambú	Abate de Aves	301	15.734	1,9%
SC	Chapecó	Frigorífico-Abate de Suínos	290	15.734	1,8%
SC	Itajaí	Pesca de Peixes em água Salgada	247	15.734	1,6%
SC	Concórdia	Frigorífico-Abate de Suínos	205	15.734	1,3%
SE	Poço Verde	Fabricação de Calçados de Couro	80	884	9,0%
SE	Nossa Senhora da Glória	Fabricação de Laticínios	64	884	7,2%
SE	Aracaju	Fabricação de Produtos de Padaria e Confeitaria com Predominância de Produção Própria	64	884	7,2%
SE	Simão Dias	Fabricação de Calçados de Couro	63	884	7,1%
SE	Lagarto	Fabricação de Farinha de Milho e Derivados, Exceto óleos de Milho	28	884	3,2%
SP	Holambra	Cultivo de Milho	922	54.026	1,7%



UF	Município	Descrição	Maior admissão	Total de vagas no estado	%
SP	Matão	Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita	774	54.026	1,4%
SP	Colômbia	Cultivo de Laranja	764	54.026	1,4%
SP	Bebedouro	Atividades de Apoio à Agricultura não Especificadas Anteriormente	720	54.026	1,3%
SP	Capela do Alto	Cultivo de Laranja	714	54.026	1,3%
TO	Paraíso do Tocantins	Frigorífico-Abate de Bovinos	73	2.228	3,3%
TO	Araguaína	Frigorífico-Abate de Bovinos	64	2.228	2,9%
TO	Lagoa da Confusão	Cultivo de Arroz	52	2.228	2,3%
TO	Palmas	Fabricação de Produtos de Panificação Industrial	46	2.228	2,1%
TO	Aguiarnópolis	Criação de Frangos para Corte	44	2.228	2,0%

Município forte. Brasil forte.

CNM

www.cnm.org.br

Sede

SGAN 601 – Módulo N
CEP: 70830-010
Asa Norte – Brasília/DF
Tel: (61) 2101-6000

Escritório Regional

Rua Marcílio Dias, 574
Bairro Menino Deus
CEP: 90130-000 – Porto Alegre/RS
Tel: (51) 3232-3330